



# Próximo álbum final de Sophie, artista e produtora britânica, será lançado

A próxima semana será lançado o álbum final epônimo de Sophie, artista e produtora britânica que faleceu em 2024, aos 34 anos, após uma queda acidental. Nos anos anteriores à morte, Sophie passou de ídolo underground a estrela pop alternativa, graças à habilidade de fundir, através de um talento geraacional e pura vontade, a imediatividade do pop com uma visão futurista da música experimental. Quando ela morreu inesperadamente, tentando ter uma visão melhor da lua cheia, tributos começaram a chegar de todos os cantores, desde Rihanna e Vince Staples até Arca e Flying Lotus - um espectro de adoração que só poderia ter sido merecido por alguém que tocou o mainstream e o underground.

Álbuns póstumos são um punhado de centavos, e muitas vezes são armações de rótulos oportunistas ou times de gestão, mas Sophie é, pelo menos em algum grau, uma declaração completa. É uma transmissão amarga final de uma artista cujo estilo texturizado e vanguardista teve um impacto desproporcional no som do pop hoje - uma colaboração epochal com Charli xcx, Vroom Vroom, levou a uma era de pop que era mais rápida, mais alta, mais sexy e mais tola do que antes. O trabalho de Sophie com Charli totalmente reacendeu a carreira dela, transformando-a em favorita underground e preparando-a para pular de volta para o mainstream com o álbum *Brat* deste ano. Esse registro, que definiu o verão, apresenta duas homenagens a Sophie: a linha "Eu quero dançar com Sophie" em *Club Classics* e a música *So I*, sobre a relação complicada e distante de Charli com a produtora.

O álbum, foi concluído após a morte de Sophie por Ben Long, irmão dela e engenheiro de estúdio de longa data. Falando do Los Angeles, Ben diz que ele e seus irmãos, Emily Long e Katy Grimston, não levaram a sério a tarefa de completar o último registro de Sophie. Presente em quase todas as sessões de estúdio de Sophie nos últimos anos de vida, Ben já conhecia intimamente como o álbum se pareceria quando Sophie morreu. A lista de faixas de 16 canções, que percorre pop, música ambiente e techno, havia sido esboçada aproximadamente por Sophie, e para muitas das canções "tudo estava lá - a arranjo, a produção". De acordo com Ben, algumas canções apenas precisavam de um pouco de mistura e masterização; outros estavam entre esboços e demos, mas ele e Sophie haviam discutido eles extensivamente, o que significa que ele sabia que direção eles precisavam ser levados.

O álbum resultante apresenta colaboradores de longa data de Sophie, como Cecile Believe, Hannah Diamond, Juliana Huxtable e Doss, e mostra o interesse da falecida musicista em música eletrônica supremamente desafiadora e pop eufórico. *Intro (O Horror Total)* é um soundscape construído a partir de sinos sinistros de sintetizador; *A Proteção do Domo*, com a DJ de techno Nina Kraviz, é uma música ambiente e falada que se sente úmida e alienante. Como de costume, o álbum de Sophie é denso e imprevisível, nunca se fixando nos ritmos fáceis de um tributo póstumo.

Muitas das faixas nasceram em festas onde Sophie produzia música ao vivo, apenas para que seus amigos tivessem algo para dançar. "Ela amava criar, mas não o fazia muito sozinha," diz Ben. "Ela se alimentava do prazer das outras pessoas, e fazer as pessoas dançar. Não teria interessado tanto o dia seguinte trabalhar nas mesmas músicas. Por isso, ela foi tão produtiva - era sempre a próxima coisa, próxima coisa."

Sophie nasceu e foi criada na Inglaterra, a segunda mais velha de quatro irmãos. É comumente relatado que Sophie e sua família eram escoceses; embora Ben, o mais novo, diga que a família "tem uma conexão escocesa", eles param de confirmar onde realmente cresceram, pois Sophie frequentemente obscurecia detalhes assim. "Não queremos nos sentir como se não estivéssemos fazendo o que ela queria," diz Emily, a irmã mais nova. "Ela queria alcançar o maior número de pessoas possível, e essa ideia de universalidade está ligada à real bet bet não querer ser definida tão rigidamente."

Katy, a mais velha, diz que "não pode se lembrar de um tempo" quando Sophie e Ben não estavam obcecados com música - especialmente música que a maioria dos outros crianças ainda não estavam ouvindo. Antes de completarem 10 anos, o par era levado para festivais de música por seu pai, onde viam artistas como os Chemical Brothers se apresentarem no início de suas carreiras. Os Prodigy e Pet Shop Boys eram dois dos favoritos de Sophie, e ela se interessava mais pelos homens reto

---

Author: voltracvoltec.com.br

Subject: real bet bet

Keywords: real bet bet

Update: 2024/12/2 8:41:59